

Segunda-feira, 18 de agosto de 2014

"Ventos de Agosto", de Gabriel Mascaro, ganha menção honrosa no Festival de Cinema de Locarno, na Suíça

Cinema brasileiro teve destaque no evento. Produtores aproveitaram área de mercado para desenvolver parcerias com o apoio da ANCINE

O [Festival de Cinema de Locarno](#), na Suíça, encerrou as atividades de sua 67ª edição no último sábado, 16 de agosto. Esta foi uma edição na qual o cinema brasileiro ocupou espaço de destaque, com presença em praticamente todas as mostras competitivas do evento. No anúncio dos vencedores da Competição Internacional Principal, que consagrou o filme filipino "Mula Sa Kung Ano Ang Noon", de Lav Diaz, com o Leopardo de Ouro, o representante brasileiro na disputa, o longa "Ventos de Agosto", do cineasta pernambucano Gabriel Mascaro, recebeu menção honrosa do júri oficial.

Com todas as sessões lotadas no festival, o que chegou a obrigar a organização a programar uma exibição extra, "Ventos de Agosto" recebeu críticas entusiasmadas da imprensa especializada presente no evento. No Brasil, "Ventos de Agosto" poderá ser assistido em setembro, na competição oficial do Festival de Cinema de Brasília, e tem estreia comercial prevista para novembro, pela Vitrine Filmes. O filme de Mascaro foi apresentado pela primeira vez ao representante do comitê de seleção de Locarno, Sergio Fant, [na quinta edição do Programa Encontros com o Cinema Brasileiro](#), em maio deste ano, em São Paulo. Na ocasião, o longa tinha o título provisório de "Além Mar".

Brasil também marca presença na área de mercado do festival

A presença brasileira também foi marcante nos Dias de Indústria, setor reservado ao mercado em Locarno. Entre realizadores, produtores, distribuidores, curadores de festivais, agentes de venda e representantes de instituições, mais de 50 profissionais brasileiros estiveram no evento, que teve a seção Carte Blanche, de longas-metragens em fase de pós-produção, totalmente dedicada ao nosso cinema. O prêmio, no valor de 10 mil francos suíços, ficou para "Aspirantes", de Ives Rosenfeld.

Todos os sete filmes exibidos na seção puderam ser vistos por uma grande quantidade de agentes de venda, distribuidores e programadores de festivais internacionais, além de um júri formado por Vincenzo Bugno, do Word Cinema Fund da Berlinale; Eva Morsch Kihn, programadora (Cinelatino, Cine en construcción Toulouse/San Sebastián); e Christian Jeune, diretor de programação do Festival de Cannes.

Para o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, presente nas sessões da Carte Blanche, o prêmio ficou em boas mãos. "Aspirantes é um filme muito expressivo e que dialoga com o Brasil e com a realidade e a cultura do povo brasileiro". O filme, que recebeu recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), conta a história de Júnior, jovem jogador de futebol, e do que ele é capaz de fazer movido pela inveja por Bento, seu melhor amigo e o mais talentoso da equipe.

Os demais filmes exibidos na Carte Blanche brasileira foram "Beco", de Camilo Cavalcanti; "Nise da Silveira", de Roberto Berliner; "O Touro", de Larissa Figueiredo; "Oração do Amor Selvagem", de Chico Faganello; "Ponto Zero", de José Pedro Goulart; e "Que Horas Ela Volta?", de Anna Muylaert.

ANCINE apoiou a participação brasileira no evento

A ANCINE, [por meio de seus programas de apoio](#), teve atuação importante na "invasão brasileira" à Suíça. Além de "Ventos de Agosto", de Gabriel Mascaro, receberam auxílio do Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em laboratórios e Workshops Internacionais da ANCINE os longas "Os Inimigos da Dor", coprodução vencedora do edital Brasil-Uruguai em 2012 e dirigida por Arauco Hernández, exibida na Competição Cineastas do Presente; "Com os Punhos Cerrados", de Pedro Diógenes, Ricardo Pretti e Luiz Pretti, projetado na seção Sinais de Vida; e o clássico de Rogério Sganzerla, "Copacabana Mon Amour", de 1970, na mostra retrospectiva História(s) do Cinema. Também recebeu o apoio o curta-metragem "O Bom Comportamento", de Eva Randolph, na competição Leopardos do Amanhã.

Treze representantes de empresas brasileiras independentes também viajaram a Locarno com a ajuda do Programa de Apoio à Participação de Produtores Brasileiros de Audiovisual em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios Internacionais da Agência.

Segundo o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, "a participação brasileira em Locarno deu provas da grande maturidade que o cinema brasileiro tem atingido, se fazendo representar desde as principais competições atuais até o panorama histórico do cinema, incluindo filmes 100% brasileiros e coproduções internacionais. Além disso, as exibições da Carte Blanche e os debates e conversas nos espaços de indústria demonstraram que o cinema brasileiro é visto cada vez mais como um potencial parceiro prioritário pelos países europeus, assim como de outras nacionalidades."

Para mais informações e para conhecer a lista completa de premiados, acesse o site oficial do [67º Festival de Cinema de Locarno](#).

Para mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação
Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002
Tel: (21) 3037-6003/6357
comunicacao@ancine.gov.br